

## **FUNÇÕES EXECUTIVAS, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO – UMA INTER-RELAÇÃO NECESSÁRIA**

**André Moreira Roza<sup>1</sup>**  
**Ellwes Colle de Campos Krauspenhar<sup>2</sup>**  
**Núbia Gonçalves da Paixão Eneterio<sup>3</sup>**

**Resumo:** Entre a Alfabetização e o Letramento existem os métodos de Alfabetização, sendo que destes sobrepõe-se aos métodos Analíticos ou Globais, que partem de um contexto de leitura e/ou conhecimentos prévios dos alunos para se chegar à Alfabetização; e também os métodos Sintéticos, que partem da menor unidade da língua para somente depois aglutinarem-se os elementos e/ou domínios da escrita. O fato é que os métodos não encerram a díade Alfabetização/Letramento, uma vez que se trata de conceitos que, apesar de longamente discutidos, ainda estão sendo construídos e/ou reinterpretados, pois não são sinônimos e um não exclui o outro, haja vista que Alfabetizar pressupõe instrumentalizar o estudante para o ler, enquanto que o letramento pressupõe o “ser leitor” inserido em uma cultura ou grupo social. Ora, uma vez que o debate entre tais conceitos ainda não logrou êxito nas questões que envolvem a compreensão plena do processo de Alfabetizar/Lettrar, optou-se por introduzir um dos afluentes da Neuropsicologia para complementar a discussão: As Funções Executivas, que por sua vez, além de aferir as capacidades neurológicas do indivíduo, demonstra seu funcionamento cortical, através da elucidação do envolvimento da memória, controle inibitório e flexibilidade cognitiva no processo de capacitação à interpretação de mundo, à Alfabetização/Letramento. Para elucidação das considerações antepostas, utilizou-se de diversos autores para consolidar os embasamentos teóricos expostos, dos quais destacam-se: Emília Ferreiro (2011), Magda Soares (2004), Sueli Rizzutti e Mauro Muszkat (2018), Luiz Antonio Gomes Senna (2012), Leandro Fernandes Malloy-Diniz (2010) e Daniel Fuentes (2014). A obra, pois, constitui-se como relevante por propiciar a gênese da discussão entre a díade Alfabetização-Letramento e parte das neurociências: as Funções Executivas. As possibilidades dos frutos do diálogo entre tais campos são inúmeras, potencializando um dos maiores intuitos atuais do campo científico: entender como o cérebro funciona.

**Palavras-Chave:** Funções Executivas. Alfabetização. Letramento.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Brasil. E-mail: andre\_9\_mr@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Tecnologias Ambientais. Docente no curso de Psicologia da UniEvangélica, Brasil. E-mail: nubiansiambiental@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Ciências da Religião. Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Brasil. E-mail: ellwes\_colle@yahoo.com.br

## EXECUTIVE FUNCTIONS, ALPHABETIZATION AND LITERACY – A NECESSARY INTERRELATION

**Abstract:** Between Alphabetization and Lettering dwell the Alphabetizing methods, which from such superimposes the Analytic or Global methods, that come in distinction to a previous reading and/or knowledge context from the students to reach Alphabetization; and also the Synthetic methods, that depart from the smallest language unit so it can later agglutinate to the elements and/or writing mastery. The fact is that the methods do not end the dyad Alphabetizing/Lettering, since it is about concepts that, despite longly discussed, are still being constructed and/or reinterpreted, because they are not synonym and one does not exclude the other, considering that Alphabetizing presupposes instrumentalizing the student to read, while Lettering presupposes “been reader” inserted in a cultural or social group. Well, once the debate between such concepts have not achieved an outcome which involves the full comprehension of the Alphabetizing/Lettering process, it was decided to introduce one of the Neuropsychologys affluent to contemplate the discussion: The Executive Functions, whom beyond gauging the individual’s neurological capacities, demonstrates its cortical functioning, by elucidating the involvement of memory, inhibitory control and cognitive flexibility in the capacitation for a world interpretation, to been Alphabetized/Lettered. To clarify the before written, it was used many authors to consolidate the exposed theoretical groundwork, from whom stand out: EmíliaFerreiro (2011), Magda Soares (2004), SueliRizzutti e Mauro Muszkat (2018), Luiz Antonio Gomes Senna (2012), Leandro Fernandes Malloy-Diniz (2010) e Daniel Fuentes (2014). The doing, therefore, constitutes itself as relevant for proportioning the genesis of the discussion between the dyad Alphabetizing-Lettering and a part of the Neurosciences: the Executive Functions. The possibilities from such dialog between those fields are countless, boosting one of the greater sciences will: understanding how the brain works.

**Key words:** Executive Functions. Alphabetizing. Lettering.